

[Acesso à Informação](#)

sexta-feira, 05 de dezembro de 2014 [RSS](#) [Ouvidoria](#) [Fale com o Ministério](#)

[Acesso à Informação](#)

[O Ministério](#)

[Políticas, Programas e Ações](#)

[Apoio a Projetos](#)

[Editais](#)

[Legislação](#)

[O dia a dia da Cultura](#)

Projeto Vidas Paralelas

Projeto é uma ação compartilhada nas áreas de cultura e saúde do trabalhador brasileiro.

Publicado em 06 de abril de 2009

por CTAV

O Auditório Guimarães Rosa do Complexo Cultural do Ministério da Cultura, em Brasília, será o palco para o lançamento do Projeto Vidas Paralelas nesta segunda-feira, 6 de abril, às 16h. A cerimônia contará com as presenças do secretário executivo do MinC, Alfredo Manevy, e do secretário da Identidade e da Diversidade Cultural, Américo Córdoba.

Realizado pelo Ministério da Cultura, por intermédio da Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC), em parceria com o Ministério da Saúde, a Rede Escola Continental em Saúde do Trabalhador (REC-ST) e a Universidade de Brasília (UnB), o projeto é uma ação compartilhada nas áreas de cultura e saúde do trabalhador brasileiro.

Seu principal objetivo é a construção de um processo de reflexão em forma de rede interativa, promovendo diálogo entre os trabalhadores de diferentes categorias no âmbito nacional sobre a temática da cultura e da saúde. Assim, o projeto propõe dar maior visibilidade sobre o mundo do trabalho, através das expressões artísticas e culturais da classe trabalhadora brasileira, a partir do olhar de seus próprios representantes.

No decorrer da cerimônia de lançamento, haverá uma mostra de cinema com a exibição de três curtas-metragens: Trabalhadoras Saindo da Fábrica, de José Torres Leiva (Chile – 1989), Ilha das flores, de José Furtado (Brasil-2005), e Brilho dos meus olhos, de Alan Ribeiro (Brasil-2006).

Essas obras abordam a temática da saúde e do trabalho, com isso a proposta da coordenação é discutir acerca da formação do olhar, a partir da própria abertura, propondo filmes que sejam instigantes ao debate e que façam os trabalhadores repensarem sua condição.

Também participarão do evento o diretor da Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Vigilância em Saúde/Saúde do Trabalhador, Guilherme Franco Netto, o presidente da Força Sindical DF, Epaminondas Lino de Jesus, e o secretário de Cultura do Distrito Federal, José Silvestre Gorgulho.

Oficina de Capacitação

Após o lançamento do projeto, será iniciada, dia 7 de abril, também no Complexo Cultural do MinC, a 2ª Oficina de Capacitação do Núcleo de Apoio Estadual. O Ministério da Cultura será representado pelo analista cultural da SID/MinC, Geraldo Vitor da Silva Filho, e o Ministério da Saúde, pela coordenadora de Saúde do Trabalhador, Graça Hoefel.

As bases e as datas das oficinas foram definidas a partir de videoconferências entre a Coordenação em Brasília e os representantes estaduais realizadas no começo do mês de fevereiro. A 1ª oficina foi realizada no mês de março, em Tocantins

Na programação, exibições de filmes, painéis, debates, apresentações de experiências, roda de conversas, definições de datas para as próximas etapas do projeto nos estados e a avaliação da oficina. Essa metodologia está relacionada com o objetivo do projeto que é de construir um processo reflexivo e de diálogo entre trabalhadores de diferentes categorias por intermédio da formação de uma rede social voltada para o tema da Saúde e da Cultura no ambiente de trabalho.

Nos dois primeiros dias em que será apresentado o Projeto aos participantes e realizada a plenária de qualificação do Controle Social, respectivamente, o número de participantes será variável conforme as atividades realizadas. No último dia em que está reservada a oficina de formação da Rede de Apoio do Projeto a coordenação definiu como 20 o número de participantes.

(Comunicação Social/MinC)